COMPLICADO…

Salve Deus!

Apesar de termos todo o caminho trilhado pelas pérolas depositadas ainda estamos em uma grande batalha do destino kármico.

Eu nunca senti tanta dificuldade como agora. Os relatos são incapazes de esclarecer a verdade sobre o que realmente está acontecendo no nosso plano etérico. O distanciamento da verdade e a promulgação de ritos divergentes sob suspeita de não termos mais a relatividade de dois planos. O tempo ficou curto em projeção ao outro que se desloca em diferente condição.

Eu subi com uma missão, participar da estrela espiritual no plano etérico. Só que ao chegar tinha tantos obstáculos e tudo reagia diferente ao nosso conhecimento. Havia a formação das falanges, mas não me foi possível acompanhar e nem chegar perto. Minha ninfa cansou de andar comigo, porque quando chegavamos perto do ritual, mais distante ficavamos dele.

Eu corria atrás para ficar dentro da projeção energética, mas impossível, aquilo se distanciava cada vez em uma velocidade espantosa. Parei e fiquei olhando, não, não era para estar lá, era somente uma imagem do etérico resguardando sua presença.

Naquele instante tudo parou de se movimentar. As forças se projetavam de forma a criar um campo magnético que não nos deixavam entrar. Era como se fosse um imã invertido em seus pólos, tudo se retraia. A força magnética invertida repelia quem quer que fosse, pois estava havendo uma disfunção assimétrica.

Sabemos que nós somos partes interessadas na confecção de valores primordiais de resgate em dois mundos, terra e céu. Mas, porém, com a casualidade que separa nossos destinos estamos mais sujeitos a ficar presos neste paralelo medianeiro sem poder nos assistir na evolução. É isso que está nos tornando animais irracionais, não estamos dando mais valor a criação divina. Eu vejo tanta variação entre homens e animais, vejo crianças sofrendo horrores abandonadas nas ruas e animais tendo direitos incríveis. Não sou contra os animais, sou contra essa distorção da realidade. Se gostam de animais mais do que dos seres humanos, então, deveriam conciliar os dois.

Vamos dar mais valor na criação divina, porque estamos cometendo um grave erro de não saber mais quem é quem. Os animais são seres habituais da terra e são somente almas. Nós somos almas, perispíritos e espíritos. Não vejo nenhum animal fora do contexto humano, vejo, porém, espíritos se transformando em animais. O uso exagerado de ectoplasma animal os está transformando.

Vão me criticar pelas minhas palavras, mas será que alguém daqui da terra já viu o que se passa no etérico?

Se visse haveria uma verdade plena a ser discutida em filosofias abstratas. Eu, assimilando os caminhos dos espíritos, compreendo que estamos em uma grande confusão mental. Distorcendo a verdade de tal forma que estamos trocando as identidades.

Voltando a nossa missão estelar, o nosso ponto de vista aguçado. Estamos perdendo o fio da meada, estamos criando barreiras que não transportam da terra para o céu. A terra será somente terra, a não ser que a grande sacerdotisa assuma seu caminho. As grandes amacês não abrem seus portais sobre a terra e com isso não desintegram os males físicos e espirituais.

Voltamos tristes e olhando para aquele imagem surreal pela distância que nos separava. Queríamos participar, mas não foi desta vez, porque o portal não abriu.

Mestres e irmãos. Não adianta ter tudo e não ter nada. Sem o céu não realizaremos nada na terra.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

20.06.2018